

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
PAREDES DE COURA**



**ATA N.º 04/2025
(Mandato 2021/25)**

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 08 DE SETEMBRO DE 2025

CONTÉM 20 PÁGINAS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 04/2025 (MANDATO DE 2021/2025) DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 08 DE SETEMBRO DE 2025, INICIADA ÀS 21H00 E CONCLUÍDA ÀS 22h30. -----

Sumário

Páginas

ABERTURA	3
PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA	4
LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA	4
ADITAMENTO À ORDEM DE TRABALHOS	4
APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES.....	4
VOTO DE PESAR	5
VOTO DE LOUVOR.....	5
INTERVENÇÕES POLÍTICAS PELOS GRUPOS MUNICIPAIS	5
ORDEM DO DIA	13
INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICIPIO	13
ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS	15
REQUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO CAMPO DE JOGOS DO S.C. COURENSE – 14/25_E	15
REABILITAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE FORMARIZ – AJUSTAMENTO DO COMPROMISSO PLURIANUAL	16
OFICINAS DO BAIRRO – COMPROMISSO PLURIANUAL.....	17
CONTRATAÇÃO DE APÓLICES DE SEGUROS	17
INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.....	17
INTERVENÇÃO DE DESPEDIDA DO PRESIDENTE DA CÂMARA.....	17
INTERVENÇÃO DE ENCERRAMENTO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA	19
ENCERRAMENTO	20



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ABERTURA

No dia oito do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Paredes de Coura, sob a presidência de José Augusto de Brito Pacheco, secretariado por Luísa Maria Gomes de Castro e Perfeita Barreiro de Araújo Esteves, primeira e segunda secretárias, respetivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 75/2013, de 02 de dezembro, convocada pelo edital do dia 25-08-2025. -----

Efetuada a chamada registou-se a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco (PS); Luísa Maria da Costa Gomes de Castro (PS); Miguel Filipe Rocha Viana (PPD/PSD.CDS/PP); Filipe Alexandre Barbosa Ferreira (PS); Perfeita Barreiro Araújo Esteves (PS); Celina Araújo Sousa (CDU-PCP/PEV); Joaquim Felgueiras Lopes (PS); Eduardo Daniel Esteves Cerqueira (PS); Elizabete Dantas Afonso Rodrigues(PS); Tiago Filipe Soares Castro Sousa (PS); José Manuel da Cunha Alves (PCP/PEV); Marta Sofia Lopes Dantas (PS); Jorge Santos da Rocha (PS) presidente da junta da freguesia de Aqualonga; Celestino Rodrigues (PS), presidente da junta da freguesia de Castanheira; Luís Miguel Barbosa Montenegro (PS), presidente da junta da freguesia de Coura; Américo Carlos Fernandes Pinto (PS), presidente da junta da freguesia de Cunha; Bruno Miguel Amorim Araújo (PS), presidente da junta da freguesia de Infesta; Armando Alves Araújo (PS), presidente da junta da freguesia de Mozelos; Manuel Fernando Vaz Barbosa (PS), presidente da junta da freguesia de Padornelo; José Alberto Rosas Mota (PS), presidente da junta da freguesia de Parada; Sérgio Miguel Barbosa da Costa, (PSD) presidente da Junta da freguesia de Vascões; Amílcar Duarte da Cunha Ribas (PS), presidente da união das freguesias de Formariz e Ferreira; Moisés Barbosa Vaz Loureiro (PS), presidente da união das freguesias de Insalde e Porreiras;-----
Do presidente da Câmara – Vítor Paulo Gomes Pereira, e dos vereadores: Tiago Manuel Pereira da Cunha (PS); Maria José Brito Lopes (PS); Venâncio Fernandes (PPD/PSD-CDS/PP) e Vítor Manuel Rosas da Silva (PS). -----

Registaram-se as faltas dos seguintes membros que, nos termos legais, procederam à respetiva justificação. -

- António José de Sousa Alves (PS), presidente da junta da freguesia de Romarigães; -----
- Armando Ferreira Feijó (PS), presidente da união das freguesias de Bico e Cristelo;-----
- Cláudia Isabel de Moraes Pires de Lima (PS), presidente da união das freguesias de Paredes de Coura e Resende;-----
- Cristiano Fernandes Pinto (PS); -----
- David Jorge Pires Saraiva (PS) presidente da junta da freguesia de Rubiães; -----
- João Manuel Dias Carvalho (PPD/PSD.CDS/PP);-----
- José Augusto Viana de Sousa (PPD/PSD.CDS/PP); -----
- Laurentino Manuel Pereira Alves, independente, presidente da união das freguesias de Cossourado e Linhares;-----
- Manuel Pinheiro Monteiro.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Substituições: -----

- António José de Sousa Alves (PS), presidente da junta da freguesia de Romarigães foi substituído por Carlos Fernando da Cunha Páris, Secretário da JF. -----
- Armando Ferreira Feijó (PS), presidente da união das freguesias de Bico e Cristelo (UF) foi substituído por Paulo Jorge Cunha Alves, secretário da UF; -----
- Cláudia Isabel de Moraes Pires de Lima (PS), presidente da união das freguesias de Paredes de Coura e Resende (UF) foi substituída por Ernesto Gachineiro, secretário da UF. -----
- João Manuel Dias Carvalho (PPD/PSD.CDS/PP) foi substituído por Zulay Adalyys Vargas Rondon. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O presidente da Assembleia Municipal (AM), verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. -----

Em seguida verificou que nenhum membro tinha participado em comissões, em representação da Assembleia.

LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA

Ponto n.º 1 – Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser, discussão e votação da ata da sessão ordinária realizada em 30-06-2025. -----

Submetida à votação a ata foi aprovada por unanimidade. -----

Os membros que não estiveram presentes na reunião a que a ata respeita, não participaram na votação: -----

- Amílcar Duarte da Cunha Ribas (PS), presidente da união das freguesias de Formariz e Ferreira, -----
- David Jorge Pires Saraiva (PS), presidente da freguesia de Rubiães, -----
- José Alberto Rosas Mota (PS) presidente da freguesia de Parada, -----
- Paulo Jorge Cunha Alves, secretário da UF de Bico e Cristelo, -----
- Perfeita Barreiro Araújo Esteves (PS), -----
- Zulay Adalyys Vargas Rondon. -----

ADITAMENTO À ORDEM DE TRABALHOS

O Presidente da Assembleia propôs, ao abrigo do nº 2 do artigo 50º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, o aditamento à ordem de trabalhos, dos seguintes assuntos: -----

- ✓ **autorização prévia do compromisso plurianual decorrente do lançamento da empreitada “Oficinas do Bairro” – 11/25_E** -----
- ✓ **autorização prévia do compromisso plurianual decorrente do lançamento do concurso público “Contratação de Apólices de Seguros”** -----

que foi aprovado, por unanimidade, passando, respetivamente a ponto 07 e ponto 08 da ordem de trabalhos. --

APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES

Ponto n.º 2 – Apresentação de assuntos relevantes para o Município e a emissão de votos e moções. -----

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

VOTO DE PESAR

Pelo grupo municipal do Partido Socialista, designadamente por Moisés Barbosa Vaz Loureiro, presidente da união das freguesias de Insalde e Porreiras, foi apresentado o voto de pesar, que fica a fazer parte desta ata como seu documento, aprovado por unanimidade, em memória de: -----

Ilídio Ferreira Barbosa, que integrou a Junta de Freguesia das Porreiras como seu presidente nas eleições autárquicas de 1976 e primeiro secretário nas eleições de 1979, pelo Partido Socialista. -----

Em sua homenagem foi guardado um minuto de silêncio. -----

VOTO DE LOUVOR

Pelo grupo municipal do Partido Socialista, designadamente por Luís Miguel Barbosa Montenegro, presidente da junta da freguesia de Coura, foi apresentado o voto de louvor, que após submissão à votação foi aprovado, por unanimidade e cujo teor se transcreve:-----

“O grupo municipal do PS na Assembleia Municipal de Paredes de Coura propõe um VOTO DE LOUVOR à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paredes de Coura, aos Sapadores Florestais, aos Presidentes das Juntas de Freguesia, às Forças de Segurança e às Comissões de Compartes dos Baldios que, no combate aos incêndios que assolaram Paredes de Coura e os concelhos vizinhos, em circunstâncias extremadamente difíceis, arriscaram a vida na salvaguarda das pessoas e dos seus bens. Reforçamos o nosso apoio aos referidos profissionais que, mais uma vez, demonstraram uma extrema coragem e dedicação, estando na linha da frente no combate aos incêndios. -----

Queremos ainda expressar o nosso mais profundo reconhecimento, e estender este voto de louvor a toda a comunidade courense que colaborou exemplarmente adotando comportamentos preventivos, respeitando as restrições e interdições e colaborando de forma ativa na disponibilização de meios e apoio às ações de prevenção, vigilância e combate. O exemplar contributo dos courenses foi determinante para o sucesso das operações, sobretudo no sucesso das operações de combate ao fogo, permitindo ultrapassar os momentos muito críticos em que os incêndios tenham tido maior impacto no nosso concelho. -----

Face ao exposto propõe-se a aprovação deste voto de louvor bem como a sua notificação às entidades identificadas e, atendendo à referência a toda a comunidade, a sua divulgação na imprensa escrita local”.

INTERVENÇÕES POLÍTICAS PELOS GRUPOS MUNICIPAIS

Ponto n.º 03 – Intervenções políticas pelos grupos municipais: -----

Miguel Filipe Rocha Viana (PPD-PSD/CDS-PP): “Esta sessão da Assembleia é a última sessão ordinária deste mandato, pelo que é o momento de fazer um balanço do que foi ou não feito, mas também é o momento de olhar para a frente e deixar alguns apontamentos do que faremos no futuro. -----

1 -Nos últimos anos o Grupo Municipal do PSD, com o sentido de responsabilidade que o move e sempre com o bem-estar dos courenses no centro das preocupações, votou favoravelmente um conjunto de investimentos

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

propostos pelo PS, criando assim todas as condições para a sua rápida execução, mas que ao fim de 4 anos continuam por cumprir e do quais destacamos:-----

- a aposta na construção de habitação para as famílias Courenses, prometida em 2018, 2022, em 2024 e até agora NADA, o PS em 4 anos não conseguiu fazê-la. Pois bem o PSD terminará o que o PS não fez e avançará, tal como aqui propôs com a construção de habitação para criar reais condições de acesso à habitação aos courenses.-----

2- Apresentamos várias propostas de medidas de desenvolvimento económico e de incentivo e apoio às famílias Courenses que o PS nunca aceitou, e das poucas que acabou por se apossar fê-lo apenas de forma parcial e sem a abrangência que se exigia, como é o caso:-----

- Da descida do IRS, a eliminação da Derrama, as taxas mínimas do IMI, as isenções de IMI e IMT para a reconstrução de prédios urbanos;-----
- Do apoio à natalidade e à necessidade de o reforçar;-----
- Do complemento ao IAS para a aquisição de medicamentos; -----
- Do apoio com programas permanentes ao comércio local e ao empreendedorismo; -----
- Da necessidade de criação de uma terceira zona Industrial; -----
- Da necessidade de criar condições aos produtores locais para terem condições uniformes para registo e valorização dos seus produtos;-----
- Da necessidade de criar e implementar medidas de reflorestação com a oferta de plantas que ofereçam condições de manutenção das condições ambientais autóctones, e que reforcem as defesas contra incêndios, -----
- Propusemos as reuniões descentralizadas da AM e da CM.-----

Mas o PS, do cimo da arrogância da sua maioria recusou ou implementou insipidamente a maioria destas medidas.

Os resultados dessa falta de visão e aceitação das ideias da oposição estão à vista:-----

- Continuamos a ter níveis de rendimento abaixo da média do distrito,-----
- Continuamos a perder população,-----
- e, mais do que isso, somos o único concelho a reduzir turmas de berçário/pré-escolar. -----

Ora, isto apenas comprova a falência das políticas que o PS tem apresentado aos Courenses, e é o que motiva o PSD a apresentar uma alternativa, que aplicará medidas diferentes que promovam o desenvolvimento económico, social e ambiental de Paredes de Coura e dos Courenses.-----

Além das medidas que defendemos no passado e que implementaremos, iremos ainda mais longe:-----

- Projetaremos o aumento da Vila, para aquilo que sempre defendemos, aproximando-a do Rio Coura, com a criação de espaços verdes para a população e urbanos para promoção do investimento privado e público, no aumento da oferta de habitação e gerando assim uma nova centralidade e ponto de atração que também fomentará a revitalização de Paredes de Coura.-----
- Acentuaremos os apoios sociais para a criação de igualdade de oportunidades. -----
- Criaremos um protocolo plurianual com as Juntas de Freguesia, tal como temos defendido, para que estas, com as verbas que decorrem deste protocolo definido de forma transparente, saibam todos os anos o valor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que receberão e aplicarão esses valores, de forma integralmente como desejam, sem interferências da Câmara Municipal, salvaguardando as obrigações legais de utilização dos fundos públicos, mas sempre de forma completamente independente durante cada mandato. -----

- Avançaremos com melhoria dos níveis de transparência da atividade da CM e da AM, quer com a publicitação das atas de forma atempada, quer com a emissão em direto das sessões, sem receios que ouçam o que temos a dizer, pois estamos muito confiantes no projeto do PSD e, acima de tudo, acreditamos que os courenses têm direito a saber e acompanhar tudo o que se discute sobre o seu interesse coletivo, -----

É por isso que acreditamos que hoje aqui se encerra um ciclo de estagnação comparativa e se iniciará com o PSD um ciclo de renascimento de Paredes de Coura, de aumento da competitividade económica, social e ambiental, de melhoria das condições e vida dos Courenses, da capacidade de atração de pessoas para o nosso concelho, de aumento populacional e, com isso, também aumento da natalidade como confirmação das medidas propostas, garantido o futuro da nossa terra, e um Futuro Melhor. -----

Queremos ser diferentes, não queremos ser bons no dizer, no prometer, no adiar, mas sim no fazer e no desenvolver. -----

Queremos ter êxito na fixação dos nossos jovens, na melhoria das condições educacionais, culturais e desportivas. Queremos ter êxito no apoio aos nossos Seniores, garantindo condições dignas a todos e promovendo um apoio sério, independente e sustentado às Instituições que trabalham nesta área no nosso concelho -----

Queremos ter êxito na melhoria das condições dos mais desfavorecidos, garantindo uma marca indelével do PSD que é a igualdade de oportunidades. -----

Caros Courenses, -----

A partir de 12 de outubro, com a força da mudança e a confiança do povo, vamos iniciar uma nova era: -----

Uma era de seriedade e resultados, -----

Uma era que respeita e valoriza os jovens e os idosos, -----

Uma era de esperança, dignidade e futuro para Paredes de Coura.” -----

Armando Araújo - Presidente da Junta da freguesia de Mozelos: “Hoje o Presidente Vitor Paulo faz a sua última assembleia municipal, na qualidade de representante máximo de todos os Courenses. -----

Coura viveu, ao longo dos últimos 12 anos, um tempo de estabilidade e de trabalho sério. -----

Foi um tempo em que se lançaram as bases estruturais de desenvolvimento que nos permitem assumir o compromisso de ir mais longe. -----

Investiu-se estruturalmente nas acessibilidades, investiu-se na captação de investimento, na zona industrial de Formariz, na requalificação da Escola Básica, da Escola Secundária, no Centro Tecnológico da EPRAMI, além dos muitos equipamentos desportivos e coletivos, como o Centro Cultural, que ganharam nova dignidade. -----

Foi com a liderança do Vítor que melhoramos a capacidade financeira e as contas municipais, libertando o município para novos investimentos futuros. -----

Este trabalho é incontornável. Foi um ciclo de responsabilidade que permitiu que Coura recuperasse fôlego. ----

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Hoje Coura é um concelho melhor e não podemos correr o risco de perder o ritmo. -----

Muito obrigado, Vítor, por estes 12 anos de entrega, espírito de missão e por tantas concretizações em tempos de tanta exigência. -----

O Vítor representa este ciclo de 12 anos que vivemos e que terminará em outubro próximo o seu mandato. Ele é a face mais visível deste ciclo, mas não é apenas ele que dá o seu lugar à renovação de um ciclo político. -----

Não seria justo se não agradecêssemos ao David Saraiva, de Rubiães; ao Bruno Araújo, de Infesta; ao Celestino Rodrigues, de Castanheira; ao Luís Montenegro, de Coura; ao Jorge Rocha, de Agualonga; ao Américo Pinto, de Cunha; ao Mota de Insalde; à Cláudia Pires de Lima, da Vila e Resende; ao Moisés Loureiro, de Insalde e Porreiras; ao Duarte Ribas, de Formariz e Ferreira; ao Manuel Vaz Barbosa, o Nelinho de Padornelo; e ao António José Alves, de Romarigães e ao Armando Feijó, de Bico e Cristelo;. -----

Não finjamos que é fácil libertarmo-nos de algo que fazemos com tanto amor, durante tantos anos e com tanta dedicação que sentimos e que se torna parte de nós. Eu sei, e eles sabem também, que sair de funções causa vazio e desconforto. Não queremos que se sintam sozinhos, queremos que sintam a nossa gratidão sincera por tudo o que fizeram, por o quanto renunciaram à sua vida pessoal e familiar para poder dar a Coura que é, e sempre foi, o nosso amor maior!" -----

Muito obrigado, Vitor, David, Bruno, Tino, Américo, Feijó, Cláudia, Moisés, Duarte, Nelinho e Tone-Zé, pelo vosso esforço e dedicação e um maior obrigado pelo apoio de que todos precisamos para assumir este caminho que sabemos que será exigente, mas nunca tão grande como o nosso entusiasmo e força. -----

O PS de Paredes de Coura ficará para sempre grato a todos e os Courenses também". -----

Presidente da Câmara: Disse que nunca alterou o seu discurso, nem diabolizou a política entre bons e maus, mas que talvez o discurso de hoje tenha sido mais agressivo, que até não vê mal nenhum nisso e que até se justifica pela aproximação da campanha eleitoral. No entanto, falarem de seriedade e de dignidade, como que não a tivesse, discordou. -----

No que respeita à habitação, disse não ser verdade que nada tenham feito. Há o projeto em andamento da avenida Cónego Bernardo Chouzal e o da Nogueira. E que gostaria que dissessem o que é que os outros concelhos estão a fazer de tão extraordinário, porque tanto o PS como o PSD, que são os partidos do arco de governação, se não entendem este trabalho, revelam que pouco percebem de política, pois que na área da habitação, em Paredes de Coura, o processo começou em 2018, quando ainda ninguém o tinha feito. -----

Que é certo que estes processos se atrasam, que são longos e demorados e que já começaram no governo do PS, mas pelo que vê presentemente, com o Governo do PSD também não há qualquer evolução. O mesmo sucede com os fogos, em que o PS diz uma coisa e o PSD diz outra, mas todos sabem que ninguém tem tido coragem de enfrentar esta realidade e que o problema é exatamente esse, alguém tem de dizer a verdade às pessoas. -----

Que não resolvem nem o problema da habitação nem o problema dos fogos e se proximamente acreditarem que, com o PSD no Governo, estas questões estruturais ficam resolvidas isso é pura ilusão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A idade traz às pessoas a capacidade de compreender melhor os outros. Que também já foi arrogante, mas com o que lê e com aquilo que compreende das pessoas, aprendeu que ninguém sabe o suficiente para ser intolerante. E quando era jovem era também mais irascível, mais energético e estava mais preocupado em defender a sua posição do que compreender a dos outros. -----

Portanto, quanto ao IRS e aos impostos, disse repetir o que sempre defendeu. Tem amigos que o tratam como um neoliberal de esquerda, mas que também não vê qualquer problema nisso. Já disse em várias sessões desta Assembleia, que o PSD, nas grandes opções do plano e de orçamento, apresenta sempre propostas que fragilizam a receita e diminuem os impostos e falou no dr. José Augusto, que não está presente, mas também não levará a mal, mas parece que trocam de papéis, que o presidente da Câmara parece do PSD e o dr. José Augusto, do PS. -- A verdade é que, muitas vezes, as pessoas confundem os papéis porque não são realistas, mas não há desenvolvimento sem contas certas, sem estabilidade financeira, pelo que não se pode permitir que o oportunismo político degrade a receita e os impostos que se recolhem e que são fundamentais para garantir a ação social e o investimento. Que sempre foi adepto e defensor das contas certas e rigor financeiro, que uma Câmara sem autonomia financeira não tem capacidade de escolher o seu próprio destino. -----

Quanto ao empreendedorismo, partilhou que já foi convidado por uma Câmara do PSD para fazer parte de um departamento de captação de investimento. E, nesse sentido, disse poderem ser acusados de muitas coisas, mas de falta de iniciativa é injusto afirmá-lo. Se há algo que a Câmara de Paredes de Coura tem sido exemplar, ao longo destes anos, é mesmo no empreendedorismo e na captação de investimento, pelo que vão continuar a fazê-lo. Disse falar no plural porque embora seja o presidente da Câmara a receber os holofotes, há sempre um grupo de pessoas que contribui e faz parte desse esforço. As decisões são tomadas em Câmara Municipal e sempre em equipa. Que não acreditem em redutores e salvadores, isso é para partidos extremistas, que podem ser radicais e podem prometer tudo, porque não têm de lidar com o orçamento, nem ponderar a exequibilidade das propostas.-----

Relativamente à terceira zona industrial que o PSD está a prometer, pode dizer que a terceira já está em estado avançado de desenvolvimento para que brevemente seja uma realidade.-----

Sobre a reflorestação disse que também no concelho houve problemas com incêndios, mas de facto têm feito um bom trabalho na área da prevenção de fogos. Fazem fogo frio e técnico sendo que Paredes de Coura é um dos concelhos que mais fogo controlado faz durante o inverno. É um dos municípios que mais investe na proteção das aldeias. Têm um relacionamento muito próximo com os Bombeiros Voluntários e o Dr. Tiago que é o vereador da Proteção Civil, tem acompanhado todos estes processos. E que, em Paredes de Coura há equipas pequenas e dinâmicas que conseguem, logo no primeiro ataque, extinguir os fogos, no entanto disse não estarem livres de haver um grande um incêndio, mas no âmbito da prevenção contra os incêndios rurais, fazem um trabalho que é apreciado e reconhecido por todos. -----

Sobre a questão da diminuição da população disse não gostar muito de fazer comparações, mas sendo política tem de as fazer e na verdade Paredes de Coura, de acordo com os últimos censos, não foi dos concelhos que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

perdeu mais população e até há concelhos do PSD que se intitulam de muito dinâmicos e perderam bem mais população do que Paredes de Coura.-----

Relativamente aos apoios sociais, disse que se criarem emprego reduzem a necessidade de ação social e se as pessoas dependerem menos desses apoios têm mais realização pessoal, mais autoestima profissional e não precisam estar dependentes uns dos outros para resolver os seus problemas. -----

Que todas as oposições preferem investir mais nos apoios sociais, porque do ponto de vista político dá maiores páginas nos jornais, mas em Paredes de Coura preferem criar emprego. Que este tem sido o caminho da Câmara Municipal que continuará a apostar no investimento e que esse propósito é a melhor resposta para contrariar os tempos difíceis que virão, mas também como já é reconhecido por todos devido à sustentabilidade e às boas contas, estarão preparados para responder em situações adversas. -----

Admite que não estão isentos de críticas, no entanto acredita que a sua reputação não será muito manchada, porque sabem que não são perfeitos. Aliás, que até têm célebres campanhas eleitorais em que começavam a mostrar a fragilidade e a evidenciar os setores onde eram menos bons, mas naquilo que fazem bem considerou que a Câmara Municipal de Paredes de Coura está ao nível do melhor que se faz no país. -----

Agora, em campanha eleitoral, e não só, também no debate político, há opiniões diferentes e obviamente que em determinadas circunstâncias, também serão merecedores de críticas. Mas do ponto de vista global, acha que as pessoas de Paredes de Coura têm avaliado de forma positiva o trabalho feito. -----

Finalizou dizendo que, obviamente, a oposição também tem de fazer o seu trabalho. -----

Vereador Venâncio Fernandes (PPD-PSD/CDS-PP): interveio, com a anuência do Presidente da Câmara: “Quero começar por agradecer ao Senhor Presidente da Câmara a autorização que me foi concedida para poder, perante vós, proferir estas palavras. -----

Agradeço sinceramente essa oportunidade, mas aproveito também para referir que considero que esta possibilidade deveria ser um direito consagrado. Está, pois, nas mãos desta Assembleia refletir e, se assim o entender, proceder à alteração do regulamento nesse sentido. -----

Num regime democrático, e em nome da transparência e do direito à informação, considero que sempre que, em sede de reunião de Câmara, não exista uma votação por unanimidade, o(s) vereador(es) que tenham votado contra ou se tenham absterido, deveria ser permitido aos vereadores que ficam em minoria numa votação possam apresentar a sua posição perante esta Assembleia Municipal não é apenas uma questão de justiça institucional — é um reforço claro da legitimidade democrática e é dar voz à diversidade de opiniões, é assegurar que os eleitos respondem com clareza perante os que os elegeram. -----

A transparência é um dos pilares fundamentais da democracia. O cidadão tem o direito de saber não apenas o que foi decidido, mas também porquê, e quem se posicionou de que forma. -----

Nesse sentido, deixo aqui o apelo para que esta Assembleia promova uma reflexão séria sobre a possibilidade de alterar o regulamento, consagrando este direito. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

É ouvindo todas as vozes que fortalecemos a democracia. É debatendo abertamente que damos o melhor exemplo aos cidadãos.-----

Terei, certamente, oportunidade de, em sede própria — nas reuniões de Câmara — desenvolver com maior detalhe as minhas posições e justificações de voto. No entanto, não queria deixar passar esta ocasião, aqui nesta Assembleia Municipal, sem apresentar um pequeno resumo, a título de prestação de contas, daquilo que foi a minha intervenção ao longo destes quase quatro anos, enquanto vereador sem pelouro.-----

Apesar de não ter funções executivas atribuídas, assumi desde o primeiro dia o compromisso de exercer com seriedade, independência e sentido de responsabilidade o mandato que me foi confiado pelos eleitores. -----

Estive presente, ativamente, em todas as reuniões de Câmara, analisando com rigor cada proposta, votando de forma consciente, e procurando sempre colocar o interesse público e o bem comum acima de qualquer lógica partidária. -----

Apresentei propostas, questionei decisões, quando entendi necessário, e estive sempre disponível para o diálogo e para a construção de soluções que beneficiassem o nosso concelho. -----

O papel de um vereador sem pelouro pode parecer, por vezes, secundário, mas acredito firmemente que a fiscalização, o escrutínio e o contributo construtivo são essenciais ao bom funcionamento de qualquer executivo municipal. -----

Construímos, ao longo de todo este tempo, uma relação de confiança, de respeito e de cordialidade. Tenho a certeza de que essa postura fez a diferença — não apenas neste Executivo, mas também no contexto mais alargado dos 10 concelhos do nosso distrito. -----

Sei que essa atitude nem sempre foi compreendida por todos, tanto de um lado como do outro, mas o mais importante é que, em cada momento, exprimimos com verdade aquilo que era o nosso pensamento e entendimento. Fizemo-lo com perseverança, de forma consciente, convictos de que essa era a melhor forma de servir o concelho e a sua população. -----

Nenhum de nós teve de renegar ou alterar as suas convicções. Como referi anteriormente, estive sempre totalmente disponível para colaborar, mas nunca deixei de expressar aquilo que era a minha opinião, de discutir ideias, e de apresentar, com frontalidade e espírito construtivo, aquilo que considerava serem as melhores opções para cada projeto. -----

Tive, da parte do Senhor Presidente, o acolhimento de muitas dessas propostas e, naturalmente, a discordância relativamente a outras.-----

Obrigado, Senhor Presidente, por, desde o início, ter feito — na minha opinião — uma leitura correta das nossas personalidades, e, acima de tudo, por ter reconhecido que estávamos ali imbuídos do mesmo espírito: o de fazer o melhor por Paredes de Coura. -----

Quero, de igual forma, estender esta palavra de reconhecimento aos restantes Senhora Vereadora e Senhores Vereadores. E assim que entendo que deve funcionar a democracia: na discussão aberta e saudável de ideias. --

O resto — tudo aquilo que se afasta do respeito, da verdade e do interesse público — é apenas barulho desnecessário.-----

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Quanto ao muito que ainda há por fazer, é natural que existam, sobre a mesa, diferentes visões quanto ao rumo a seguir e à forma como deve ser conduzido o nosso empenho no futuro.-----

Partilhamos semelhanças em vários projetos e objetivos — o que é positivo —, mas temos também diferenças significativas quanto ao caminho a percorrer para os concretizar.-----

Até ao próximo dia 10 de outubro, teremos certamente oportunidade de, com serenidade e objetividade, explicar à comunidade aquilo que nos diferencia.-----

Não faremos do passado o centro da nossa ação, mas acreditamos que, para projetar com seriedade o futuro, é essencial compreender o passado e refletir sobre o presente.-----

É essa a base de uma decisão informada, e é isso que devemos garantir aos cidadãos: a oportunidade de escolher com consciência, com verdade e com liberdade.-----

A todos aqueles que não estarão presentes nos próximos mandatos, quero deixar uma palavra sincera de desejo de muito sucesso, tanto a nível pessoal como profissional.-----

Aos que se mantêm e a todos os que se recandidatam, desejo igualmente o melhor sucesso — mas permitam-me também deixar duas reflexões.-----

Reflexões que partilho com total liberdade, porque não tenho projetos nem ambições pessoais em termos políticos. - -----

Apenas e só uma preocupação profunda, genuína, com o futuro da nossa terra, dos nossos filhos e dos nossos netos. ---- -----

A primeira reflexão é esta: falta ainda um mês para as eleições... e já 50% dos senhores presidentes de junta estão eleitos.----

Não estarão diminuídos na sua legitimidade, mas é uma realidade que, mais do que ser comentada, merece ser pensada. - -----

A segunda: sendo este espaço — a Assembleia Municipal — o espaço natural e por excelência para a discussão de ideias, não fomos, ao longo destes quatro anos, capazes de aqui germinar uma única proposta de interesse relevante para a nossa terra que tenha sido discutida de forma aberta, serena, e aprovada por unanimidade.----

Não sei qual é o sentimento que esta constatação vos deixa. O meu, sinceramente, seria de inutilidade.-----

Termino, desejando a todos boa sorte”.-----

Presidente da Assembleia: Felicitou e agradeceu as intervenções feitas. Disse que esta sessão era um pouco diferente, que o Regimento não estava a ser seguido de forma tão rígida e que o período de antes da ordem do dia já tinha ultrapassado o habitual. Sendo esta a última sessão da Assembleia deste ciclo autárquico seria justo dar primazia às pessoas e não ao regimento. Que é bom os eleitos sentirem-se próximos e apesar das diferenças políticas conseguem entender-se porque estão todos em representação de Paredes de Coura e dos seus eleitores, que merecem este consenso criado ao longo dos quatro anos, mas também dos ciclos anteriores, graças ao trabalho de outros presidentes que passaram por esta Assembleia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ORDEM DO DIA

INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO

Ponto n.º 1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da sua situação financeira, nos termos da alínea c), nº 2, art.º 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Câmara: referiu que muita da informação está vertida no documento e que do ponto de vista financeiro continuam a apostar na consolidação das contas públicas, pela consciência de que só essa consolidação lhes dará autonomia e capacidade financeira no futuro, até para assegurarem, se acontecer, em tempos mais sombrios, todos os apoios sociais necessários, como aconteceu durante a pandemia, altura em que, em Paredes de Coura, não se regatearam gastos para proteger os que mais precisavam. Se a situação financeira não fosse sólida, não teria sido possível dar uma resposta tão eficaz. Por isso, garantiu que essa não era uma obsessão pessoal, mas sim uma convicção partilhada por todos os vereadores da Câmara Municipal, que reconhecem a importância de manter contas públicas sólidas e rigor orçamental. -----
Concluiu dizendo que esse continuava a ser o caminho seguido. -----

Celina Sousa – (PCP/PEV): Referiu ter questionado, há algum tempo, o facto de o município não ter aberto concurso para o lugar de psicólogo, após a saída em mobilidade da psicóloga que fazia parte do Mapa de Pessoal do Município. Na altura, o executivo justificou-se afirmando que os courenses poderiam recorrer ao protocolo estabelecido com o Centro de Medicina Digital P5 da Escola de Medicina da Universidade do Minho, caso precisassem de apoio psicológico. Contudo, este ano o protocolo foi rescindido por parte do P5 por falta contínua e prolongada de pagamento. Sendo o município Courense, como disse há pouco o Presidente, bom pagador e com boas contas, questionou como se chegou a esta situação e se não será neste momento, a altura de recrutar um psicólogo para ajudar a população courense, quando se fala tanto do apoio à saúde mental. -----
Questionou também, considerando que se está numa fase de balanço, quanto ao projeto financiado por fundos europeus intitulado “Meandros do Coura”, que é um projeto um pouco mais antigo, que não foi concluído, mas que tem partes concluídas que estão ao abandono, sem qualquer tipo de manutenção, pelo que perguntou o que se passava com esse projeto, que inicialmente aparentava ser tão promissor, tanto em termos turísticos, ecológicos, quanto de exploração do Rio. -----
Concluiu dizendo tratar-se de fundos comunitários que devem ser geridos com rigor e que esta intervenção ao não ser concluída, descaracterizou uma zona do Rio com grande beleza. -----

Presidente da Câmara: Agradeceu as questões colocadas. Relativamente ao projeto P5, disse que obviamente havia um protocolo que, entretanto, terminou. A pessoa que liderava o processo, Professor Nuno Sousa, da Faculdade de Medicina da Universidade do Minho, deixou de estar envolvida. Que, de seguida foram contactados por pessoas ligadas ao Centro de Medicina Digital P5 que manifestaram a intenção de realizar uma reunião em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Paredes de Coura, mas não compareceram, tratando-se assim, de um problema que depende da própria Faculdade de Medicina. -----

Quanto ao recrutamento do psicólogo é um processo que se encontra em curso. Obviamente que é importante cuidar da saúde mental das pessoas de Paredes de Coura, mas que um único psicólogo não resolverá a situação, embora que, certamente, seja uma ajuda.-----

No que diz respeito aos Meandros do Coura disse fazerem parte de um projeto inacabado. Entretanto foi feito um novo investimento ao abrigo do Green Gap, projeto transfronteiriço relacionado com infraestruturas verdes. Que parte da obra já foi intervencionada e outros trabalhos estão a decorrer, sendo, de facto um processo que leva tempo, mas que gostaria de fazer mais coisas, nomeadamente, a ligação da Vila ao Rio. Que já tiveram vários projetos, alguns, de facto foram colocados de lado, por implicarem investimentos extremamente elevados, além de que para essas zonas também não havia financiamento. Que o projeto foi reformulado e o espaço atualmente ocupado pelas oficinas do município será requalificado para um novo espaço que se pode chamar de "bairro cultural". Será precisamente a partir desse local que se estabelecerá a ligação ao Rio. Naturalmente que existem projetos concluídos, mas vão complementar-se com outros que ainda estão em desenvolvimento. -----

Quanto à crítica feita, considerou que os materiais utilizados são, na sua maioria, orgânicos e estão em harmonia com a paisagem envolvente. Contudo, reconheceu que alguns trilhos poderiam, de facto, estar mais limpos de forma a permitir uma circulação mais fácil e terem uma perspetiva mais clara do percurso, no entanto, a falta de manutenção é uma situação que acontece, sobretudo durante o verão, porque existe uma grande pressão sobre as equipas municipais de jardinagem para responderem a diversas necessidades em vários pontos do concelho, ficando, por vezes, alguns trilhos em segundo plano. É esta a realidade, que assumiu não ter qualquer problema em reconhecê-la. -----

Celina Sousa – (PCP/PEV): Referiu que quanto à questão do P5, considerando o que lhe foi dado entender, é uma questão que passa pelos pagamentos. -----

Sobre os trilhos referiu que os materiais não eram assim tão orgânicos, uma vez que foram colocadas infraestruturas em metal e em algumas desapareceram pelo excesso de vegetação.-----

Presidente da Câmara: relativamente aos trilhos, disse aceitar a contundência da resposta. -----

Sobre os pagamentos referiu que o Município de Paredes de Coura é talvez uma das entidades que melhor cumpre os seus compromissos a nível de distrito. Os pagamentos são feitos com rigor e até à data, ninguém o contactou para referir que haveria dívidas do Município com o projeto P5. Que não sabe se o eventual pagamento ainda está dentro do prazo, mas que mantém boa relação institucional com a Universidade do Minho e nunca foi alertado por nenhuma pessoa com responsabilidade sobre essa suposta dívida, além de que, na maioria das vezes, os pagamentos são feitos dentro dos prazos pelo que não entende o motivo de a Universidade do Minho não ter entrado diretamente em contacto com a Câmara, com quem até à data tem mantido relações institucionais bastante positivas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

E se o projeto perdeu dinamismo com a saída do seu criador, e se as pessoas que lhe sucederam não deram a devida continuidade, também não parece caber-lhe a iniciativa de entrar em contacto com a Universidade. É verdade que o benefício do projeto é para o Município, mas também é verdade que é a Universidade que presta o serviço. -----

Finalizando, considerou que a interveniente entenderá que não é representante da Universidade do Minho e que normalmente são as câmaras que recebem os interessados sendo a partir daí que se estabelecem desenvolvem as parcerias. -----

ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

Ponto nº 02 - Apreciação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração modificativa aos documentos previsionais de 2021/2025 da Câmara Municipal:-----

A proposta de alteração modificativa aos documentos previsionais de 2021/2025 da Câmara Municipal, depois de submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade com 30 votos, sendo 22 do PS, 4 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 2 Independente. -----

O PPD-PSD/CDS-PP apresentou declaração de voto com o seguinte teor: “O PSD vota a favor, ainda que mostre a fraca execução do próprio plano de atividades. Como temos referido anteriormente, o PSD não dará nenhum álibi ao PS por não fazer o que prometeu”.-----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

REQUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO CAMPO DE JOGOS DO S.C. COURENSE – 14/25_E

Ponto n.º 3 – Apreciação, discussão e votação da proposta de ajustamento do compromisso plurianual decorrente do lançamento da empreitada “REQUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO CAMPO DE JOGOS DO S.C. COURENSE - 14/25_E”:-----

A proposta de ajustamento do compromisso plurianual decorrente do lançamento da empreitada de “Requalificação de Infraestruturas de apoio ao campo de jogos do Sporting Clube Courense- 14/25_E, depois de submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade, com 30 votos, sendo 22 do PS, 4 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 2 Independente. -----

O PPD-PSD/CDS-PP apresentou declaração de voto com o seguinte teor: “O PSD vota favoravelmente, mas a Câmara Municipal deve explicar o que foi alterado no protocolo com o Sporting Clube Courense”.-----

Presidente da Câmara: Informou não ter havido qualquer alteração à empreitada e trata-se apenas de adaptar a parte financeira à cronologia temporal. Informou ainda que já havia uma proposta válida. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

REABILITAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE FORMARIZ – AJUSTAMENTO DO COMPROMISSO PLURIANUAL

Ponto n.º 4 – Apreciação, discussão e votação da proposta de ajustamento do compromisso plurianual decorrente do lançamento da empreitada “Reabilitação da Escola Primária de Formariz – 26/25_E”. -----

Presidente da Câmara: referiu que relativamente à presente empreitada ia ser lançado novo procedimento. ---

A proposta de ajustamento do compromisso plurianual decorrente do lançamento da empreitada “Reabilitação da Escola Primária de Formariz – 26/25_E, depois de submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade, com 30 votos, sendo 22 do PS, 4 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 2 Independente. -----

O PPD-PSD/CDS-PP apresentou declaração de voto com o seguinte teor: “O PSD vota a favor, transmitindo que o atraso na execução é da inteira responsabilidade dos membros do executivo da Câmara Municipal”. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

ÁREA DESPORTIVA COMPLEMENTAR AO PARQUE URBANO SPLASHPARK – AJUSTAMENTO DO COMPROMISSO PLURIANUAL

Ponto n.º 5 – Apreciação, discussão e votação da proposta de ajustamento do compromisso plurianual para execução da “Área Desportiva Complementar ao Parque Urbano SplashPark – 05/25_E” -----

Presidente da Câmara: sublinhou haver uma proposta válida para a presente empreitada. -----

A proposta de ajustamento do compromisso plurianual para execução da “Área Desportiva Complementar ao Parque Urbano SplashPark, depois de submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade, com 30 votos, sendo 22 do PS, 4 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 2 Independente. -----

O PPD-PSD/CDS-PP apresentou declaração de voto com o seguinte teor: “O PSD vota a favor sem alterar a posição que o PSD tem sobre esta matéria. Mais uma vez, o atraso na execução é da exclusiva responsabilidade dos membros executivos da Câmara Municipal”. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ÁREA DE DESPORTO DA ESCOLA EB 2,3/S DE PREDES DE COURA – 10/25” – AJUSTAMENTO DO COMPROMISSO PLURIANUAL

Ponto n.º 6 – Apreciação, discussão e votação da proposta de ajustamento do compromisso plurianual decorrente do lançamento da empreitada “Ampliação e consolidação da área de desporto da Escola EB 2,3/S de Paredes de Coura - 10/25_E. -----

Presidente da Câmara: Informou haver uma proposta válida. -----

Celina Sousa – (PCP/PEV): Relativamente a este ponto, pediu um pouco de bom senso na execução das obras, uma vez que o piso sintético aplicado há poucos anos já está danificado. A pista já está deteriorada, pelo que ao ser intervencionada é preciso ter atenção à qualidade dos materiais, tendo em conta tratar-se de uma zona muito húmida. Considerou também ter atenção que, ao intervencionar aquela zona, é necessário deixar espaço para as crianças brincarem. Entram lá crianças de 9, 10 anos, que ainda precisam de brincar, de espaço verde e o espaço verde não é relva sintética, é terra, é erva, porque em termos de desenvolvimento infantil, o contacto com a natureza tem muito impacto tanto a nível emocional como social e cognitivo. Assim, reforçou a preservação do espaço verde e de que não se esqueçam dessa parte. -----

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente da Câmara: respondeu concordar plenamente com a observação apresentada. -----

A proposta de ajustamento do compromisso plurianual para execução da empreitada de “Ampliação e consolidação da área de desporto da Escola EB 2,3/S de Paredes de Coura - 10/25_E”, depois de submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade, com 30 votos, sendo 22 do PS, 4 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 2 Independente. -----

O PPD-PSD/CDS-PP apresentou declaração de voto com o seguinte teor: “O PSD vota a favor sem alterar a posição que tem sobre esta matéria. Mais uma vez, o atraso na execução é da exclusiva responsabilidade dos membros executivos da Câmara Municipal”. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

OFICINAS DO BAIRRO – COMPROMISSO PLURIANUAL

Ponto n.º 7 – Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização prévia do compromisso plurianual decorrente do lançamento da empreitada “Oficinas do Bairro – 11/25_E: -----

A proposta de autorização prévia do compromisso plurianual para execução da “Oficinas do Bairro - 11/25_E, depois de submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade, com 30 votos, sendo 22 do PS, 4 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 2 Independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

CONTRATAÇÃO DE APÓLICES DE SEGUROS

Ponto n.º 8 – Apreciação, discussão e votação da proposta relativa à autorização prévia do compromisso plurianual decorrente do lançamento do concurso público “Contratação de Apólices de Seguros”: -----

A proposta relativa à autorização prévia do compromisso plurianual decorrente do lançamento do concurso público “Contratação de Apólices de Seguros”, depois de submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade, com 30 votos, sendo 22 do PS, 4 votos do PPD/PSD-CDS/PP, 2 do PCP/PEV e 2 Independente.

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Ponto nº09 - Intervenção do público. -----

Não houve intervenções do público. -----

INTERVENÇÃO DE DESPEDIDA DO PRESIDENTE DA CÂMARA

Presidente da Câmara: “Hoje, ao olhar para o caminho percorrido, sinto a profunda necessidade de expressar a minha gratidão à minha equipa que me acompanhou ao longo destes anos todos, com sentido de missão pela nossa terra. E se vivemos tempos bons, também atravessamos tempestades. Mas sempre olhamos para o horizonte com esperança no olhar. A tempestade arranca a árvore solitária, mas a sua ventania perde-se na imensidão da floresta. É tempo de lembrar aqueles que serviram bem nossa terra. Um Presidente da Câmara é sempre o rosto mais visível de um trabalho, que nunca é individual, sejam quais forem as suas circunstâncias. Um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

trabalho é sempre coletivo, por isso manifesto a mais profunda gratidão aos meus vereadores que foram fundamenais para o progresso de Paredes de Coura. Ao Tiago; à Zé, ao Vitor, ao Sérgio presto aqui a minha homenagem e a mais sincera gratidão. Obrigado, queridos amigos. Não posso deixar de agradecer também a todos os vereadores da oposição pelo trabalho conjunto que fizeram em prol de Paredes de coura. Aos Senhores Venâncio Fernandes e Décio Guerreiro, bem como as senhoras Vereadoras Helena Ramos, Janine Soares e Marta Almeida deixo também a minha gratidão.-----

Servir Paredes de Coura foi, para mim, uma honra que levo com orgulho e humildade. Aqui aprendi mais do que poderia imaginar — sobre o valor das pessoas, a importância das ideias e, sobretudo, sobre a responsabilidade de agir com sentido de missão. Cada desafio enfrentado foi uma oportunidade de crescimento; cada decisão tomada, um passo no caminho da responsabilidade pública.-----

Tive o privilégio de servir os outros — e essa é, talvez, a missão mais nobre que alguém pode abraçar na vida pública. Fizemo-lo com humildade, com dedicação e sempre com o objetivo de melhorar a vida da nossa população, passo a passo, projeto a projeto, escutando, ajustando, construindo. Acredito que todos deixamos um legado — não de promessas, mas de trabalho feito. E se houve imperfeições, saibam que nunca faltou vontade de fazer melhor. -----

Agradeço profundamente ao povo de Paredes de Coura, não apenas por me ter dado a honra de ser seu representante nestes mandatos, mas por ter sido sempre uma força de estabilidade, de visão e de compromisso com o poder local democrático. As autarquias são o coração vivo da democracia — onde as decisões são sentidas no dia a dia, onde os problemas das pessoas têm nome e urgência, e onde as soluções nascem com realismo e humanidade. Foi com esse espírito que trabalhámos. -----

Este não é um adeus, é o fecho de um ciclo. Saio com serenidade, com consciência tranquila e com o coração cheio. A política local ensinou-me muito — sobre a escuta, sobre a paciência, sobre a importância do diálogo, da proximidade e da justiça. Levo comigo aprendizagens que nunca esquecerei e memórias que me acompanharão para sempre.-----

O poder autárquico é a expressão mais genuína da democracia. Aqui, a política tem rosto, tem nome, tem lugar. Aqui, as promessas encontram a realidade. E aqui, pude experimentar o sentido mais profundo do que é servir. Agradeço ao povo de Paredes de Coura por me ensinar a fazer política com dignidade. O poder local é o coração da democracia — e todos nós aqui representados, apesar das nossas diferenças, procuramos sempre fazer o melhor que sabíamos.-----

Ao Senhor Presidente, Professor José Augusto Pacheco, a toda a mesa e a todos os membros desta assembleia deixo a maior gratidão e amizade por me terem ajudado a ser melhor pessoa e a concretizar a maior parte dos nossos projetos comuns. Acho que todos juntos transformamos este lugar privilegiado da democracia, num espaço de liberdade e de debate com urbanidade, o que não é muito comum neste país, onde a política muitas vezes se sobrepõe à sensatez e ao respeito pelos outros. -----

Não posso também esquecer o grande papel dos senhores presidente de junta. Gostaria aqui de lhes prestar uma justa e sentida homenagem porque são verdadeiros pilares da democracia local e exemplos notáveis de

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

proximidade com as populações. O vosso trabalho diário, muitas vezes discreto, mas sempre determinante, é a face mais visível e acessível do poder local. São vocês que conhecem, como ninguém, os problemas das nossas comunidades e estão sempre ao lado das pessoas nos momentos bons e nos momentos difíceis. Sempre disponíveis sabem ouvir, resolver e, acima de tudo: fazer. Num tempo em que tanto se fala de afastamento entre eleitos e eleitores, os nossos presidentes de junta continuam a ser o rosto da confiança e da eficácia. Obrigado, queridos amigos. -----

Lembro também, nesta hora, todos os funcionários da autarquia. Quero deixar-lhes uma palavra de profundo reconhecimento e apreço porque todos os dias dão o seu melhor para servir a população com dedicação, competência e sentido de missão. Sem o vosso trabalho, nada do que é planeado se tornaria realidade. Vocês são a base sólida sobre a qual assentam as políticas públicas locais, e são também, muitas vezes, a primeira imagem que os cidadãos têm da Câmara Municipal. Por isso, o vosso profissionalismo, empenho e sentido de responsabilidade merecem o nosso maior reconhecimento. -----

Um último e emocionado reconhecimento à minha família que tantas vezes ficou para trás, mas sempre no meu coração. Sempre soubemos que o compromisso com a causa pública exigia tempo, sacrifício e muitas ausências. Muitos jantares que foram adiados, fins de semana que foram interrompidos, e momentos familiares que foram trocados por reuniões, deslocações ou emergências inesperadas. Mas senti sempre a força da minha família com a compreensão, a paciência e o amor. Obrigado, Andreia, Vicente e Francisca por tanto amor que me deram. Para mim são exemplo profundo do amor. Do verdadeiro amor. -----

Queridos amigos, foi uma felicidade e uma honra servir, com todos vocês, Paredes de Coura. Obrigado do fundo do coração. Parto melhor pessoa desde que cheguei. Só por isso valeu a pena. -----

Aos que ficam deixo em vós a esperança que não conhece fim. Coura precisa e espera por vós. Levo comigo a gratidão, o futuro fica nas vossas mãos”. -----

INTERVENÇÃO DE ENCERRAMENTO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Presidente da Assembleia: Disse querer expressar reconhecimento a todos, independentemente dos partidos ou coligações que representam e pelo trabalho desenvolvido e liderado pelo Presidente Vítor Paulo. Ao longo destes doze anos, Paredes de Coura voou para o futuro. Recordou Narciso Alves da Cunha, um dos grandes presidentes da Câmara de Paredes de Coura, em apenas durante dois anos, de 1908 a 1910, foi interrompido, pela implantação da República. Monárquico e membro do Partido Regenerador, apoiante de Miguel Dantas, com a queda da monarquia entregou o poder à República da qual se tornou membro. Foi eleito, juntamente com o Padre Casimiro Sá, deputado à Assembleia Constituinte e dizia “Coura voa para o futuro”. E hoje pode dizer-se que, com a liderança de Vítor Paulo, Coura também voou para o futuro e deixa esse legado. -----

Lembrou que já tinha referido nas comemorações do “25 de Abril” que o que aprenderam com Vítor Paulo é de que os problemas que existem são para serem resolvidos e que são os mais complexos que por vezes se tornam mais fáceis, porque é o espaço onde há menos competição, acrescentando a vontade daqueles que decidem avançar e se envolvem diretamente, sem quaisquer limites, na representação do povo de Coura. E o concelho de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Paredes de Coura, de facto, com a liderança do Vítor Paulo, foi conduzida para o futuro. Independentemente de quem fique, terá sempre presente esse legado e certamente que Vítor Paulo irá continuar a acompanhar as atividades políticas do nosso concelho. -----

Mencionou também que a Mesa, neste final de mandato, agradece todo o apoio e que sem a compreensão e benevolência dos membros, teria sido difícil conduzir os trabalhos da Assembleia. Avaliou que foram quatro anos de convivência positiva. Contaram sempre com a participação do sr. Vereador Venâncio, muito disponível para intervir, o que considerou um sinal de respeito pelo debate democrático. E apesar da maioria significativa, a oposição nunca foi limitada no uso da palavra. O Regimento da Assembleia não foi cumprido em termos de tempos de intervenção e a oposição teve o tempo que precisou. Assim, todas as intervenções se realizaram sem qualquer problema, no sentido de que todos estavam presentes para resolver os problemas de Paredes de Coura, referindo-se concretamente ao PCP/PEV, ao PSD/CDS e também ao PS. -----

Disse ainda que Paredes de Coura registou situações de grande progressão a todos os níveis, nomeadamente a nível económico e social, sobretudo com a ligação à autoestrada, na questão das vacinas, no período da COVID-19, em que as sessões da Assembleia foram realizadas na escola secundária, em tempos em que o medo ainda imperava. Foram resilientes e estiveram sempre presentes. -----

Finalizou agradecendo a colaboração de todos, independentemente dos partidos a que pertencem, pois pertencem antes a Paredes de Coura e desejou muito sucesso a todos os que vão candidatar-se e que a campanha eleitoral também corresponda às suas expectativas. -----

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente e pelas secretárias. -----